



# **Relatório de Gestão**

Ano de 2012



## **Nota Introdutória**

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2012 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 12 de Abril, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.



Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municiaadas pela Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação no valor de €59.969,40 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 61,78%, logo seguida pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2012 apesar da redução implícita pelo Orçamento de Estado foi no valor de €23.155,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 23,85%, seguindo-se a receitas próprias da Autarquia num valor total de €11.720,24 tendo um impacto no orçamento de 12,07%, finalmente a Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de €2.231,34 com impacto percentual de 2,30%.

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €47.595,98 e Receita de Capital Global no valor de €49.480,00.

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2012 no valor de €49.350,21.

O saldo da Gerência Anterior (2011) foi no valor de €7.144,93.



As despesas correntes excederam as receitas correntes desrespeitando assim o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POICAL, no entanto esta situação causada pelo atraso no recebimento das verbas protocoladas com o Município de Praia da Vitória no valor de €3.246,25, seriam suficientes para cobrir a diferença de €1.754,23 existente, tendo sido ainda assim compensado pelo saldo que transitou de 2011.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2012 no valor de €44.574,46.

Numa introdução aos números:

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2012 foi de €97.075,98.

Regista-se ainda que a execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 93,15% no valor total aplicado de €24.500,00.

A execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 84,13% no valor total investido de €44.574,46.

Durante o ano não foram transacionados quaisquer valores em Operações de Tesouraria.



## **Conclusão**

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

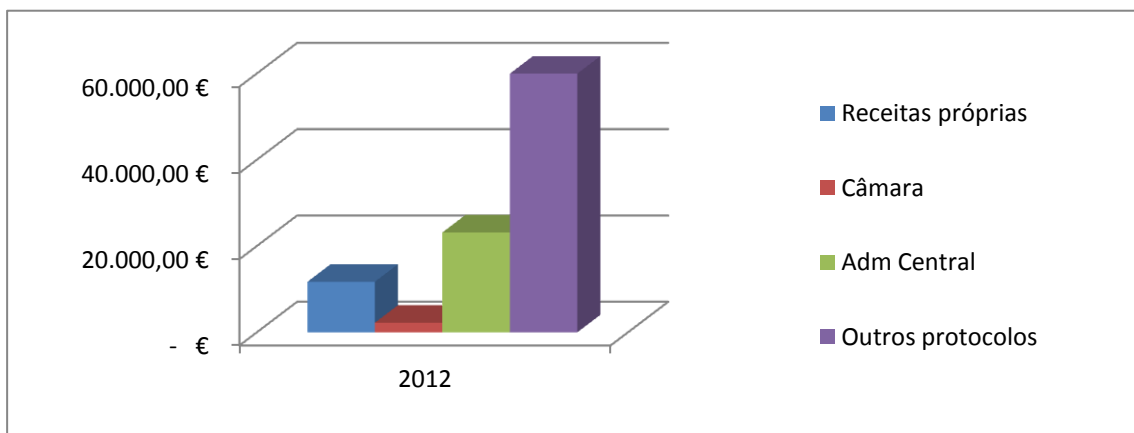
Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2012.



## Análise da Receita:

As receitas arrecadadas pela Autarquia durante o ano de 2012 ascenderam a €97.075,98, com um grau de execução orçamental de 90,09%, sendo distribuídas da seguinte forma:

	Ano - 2012
Receitas Correntes	€47.595,98
Receitas de Capital	€49.480,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>€97.075,98</b>



O destaque percentual das receitas durante 2012:

Receitas próprias representaram 12,07% do total de receita;

As receitas provenientes da Câmara Municipal, 2,30%;

As receitas provenientes da Administração Central, 23,85%;

As receitas provenientes de outros protocolos diversos, 61,78%



## Análise da Despesa

A despesa pública é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social da Freguesia.

Em 2012, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos €93.924,67, com um grau de execução orçamental de 87,17%, sendo distribuídos da seguinte forma:

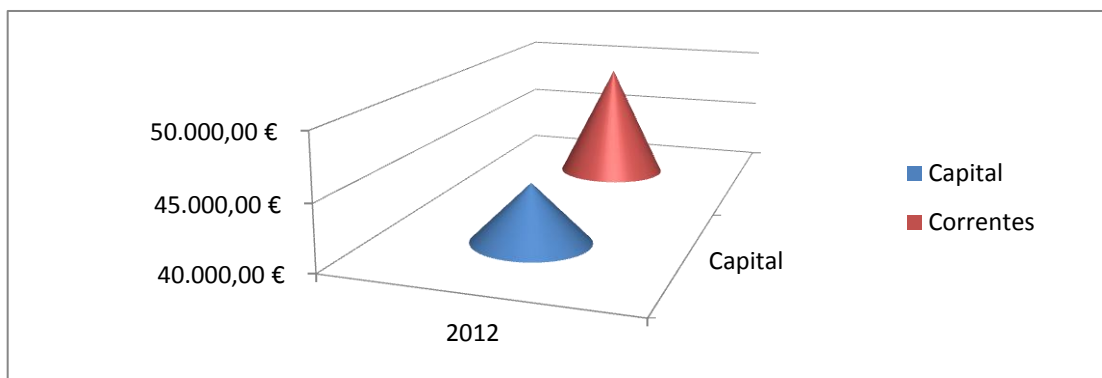
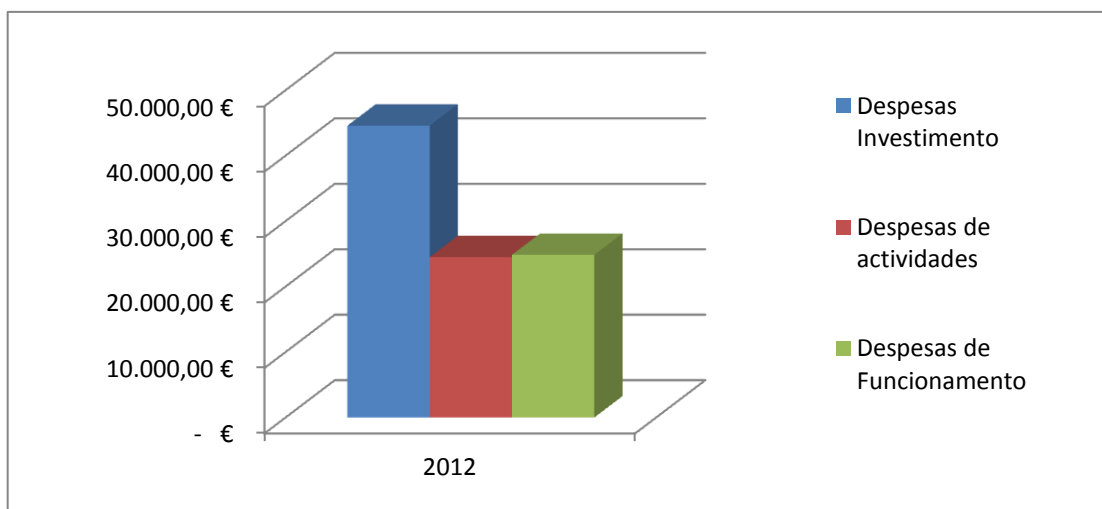
	Ano - 2012
Despesas Correntes	€49.350,21
Despesas de Capital	€44.574,46
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>€93.924,67</b>

### Estrutura da Despesa

No ano de 2012 a despesa total teve a seguinte distribuição na execução do orçamento da Junta:

	Ano - 2012
Despesas de funcionamento	€24.850,21
Plano de Actividades	€24.500,00
Plano de Investimentos	€44.574,16
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>€93.924,67</b>

**Graficamente:**



Analizada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2012, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €10.296,24.

Em Operações de Tesouraria não ficaram retidos quaisquer valores na Autarquia.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €10.296,24.





### **Passivo financeiro:**

A 31 de Dezembro não existiam quaisquer dívidas a terceiros, bem como a Autarquia não possuía nenhum empréstimo contratado.

Possuía no entanto despesas por liquidar no valor total de €4.025,10.

### **Ativo financeiro:**

A 31 de Dezembro esta Autarquia possuía protocolos assinados com o Município de Praia da Vitória estando em incumprimento no valor de €3.246,25.

### **Justificativos:**

Tendo em conta que no decorrer do ano financeiro de 2012 o funcionamento e operacionalidade desta Autarquia decorreram sem imprevistos, não existem quaisquer justificativos adicionais a acrescentar, ressalvando apenas que atendendo à atual contingência financeira que o país atravessa, foi do entendimento do executivo a fim de salvaguardar o pagamento dos compromissos assumidos com fornecedores, retardar o pagamento dos abonos do executivo por dois meses, sendo os mesmos pagos no decorrer de janeiro de 2013.



**Nota final:**

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2012 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Cabo da Praia, 28 de Março de 2013

O Presidente da Junta

---

(José Avelino dos Santos Simões Borges)